

Ano XVI nº 4647 – 01 de agosto de 2013

Mobilizações em Brasília contra o PL 4.330/2004

As mobilizações em Brasília para convencer os parlamentares a rejeitarem o PL 4.330/2004, que libera por inteiro a terceirização e aumenta a precarização do trabalho, foram alteradas para os dias 13 e 14 de agosto (terça e quarta-feiras).

As datas foram alteradas em função da avaliação da Direção Nacional da CUT de que o PL pode ser votado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara na terça-feira 13 ou na quarta-feira 14, se até lá não houver acordo na mesa quadripartite, formada pelas centrais sindicais, governo, empresários e parlamentares.

Na tarde de ontem, quarta-feira (31/07), as centrais voltaram a se reunir para discutir o tema, em São Paulo. As negociações da mesa quadripartite voltam na próxima segunda, dia 02 de agosto e a expectativa é que a discussão continue durante toda a próxima semana. A votação do PL, caso realmente exista um consenso, deve ocorrer somente no dia 13 de agosto.



Negociações com o HSBC sinalizam avanços

Na segunda rodada de negociações específicas da Contraf-CUT, federações e sindicatos com o HSBC, realizada ontem, dia 31/07, em São Paulo, o banco inglês sinalizou com pequenos avanços econômicos, mas ainda tímidos para satisfazer as expectativas dos bancários. Nova rodada de negociação está marcada para o dia 20 de agosto.

Continuidade da bolsa educacional, aumentando de 1.100 para 1.300 bolsistas, com majoração dos valores para R\$ 460,00 a partir de janeiro de 2014, que serão acrescidos dos percentuais da Campanha Nacional dos Bancários; Ajustes no atual modelo do fundo de previdência complementar; Constituição imediata de uma comissão paritária de saúde e condições de trabalho; Fim das metas para a área de atendimento; garantia de que não descontará de seus programas próprios de remuneração (PPR) os valores da PLR a serem conquistados na Campanha Nacional dos Bancários, foram um dos avanços que aconteceu na negociação ocorrida ontem.

Avanço no programa de reabilitação do Bradesco

Em mais um avanço nas negociações que a Contraf-CUT, federações e sindicatos vem desenvolvendo com o Bradesco, foi superado na rodada de negociação realizada ontem (31), em São Paulo, o problema do público-alvo que participará do programa de reabilitação profissional.

Ficou acertada, além disso, a realização de mais uma rodada de negociação sobre reabilitação profissional no mês de agosto, em dia ainda a ser definido entre as partes. Nessa próxima reunião, o Bradesco assumiu o compromisso de apresentar os fluxos de trabalho, bem como mecanismos de avaliação e de repasse de informação para os sindicatos.

O programa de reabilitação profissional faz parte da Campanha de Valorização dos Funcionários e está na pauta de reivindicações dos bancários.

Pesquisa revela que trocar de banco custa até R\$ 471,00 para cliente

Uma pesquisa realizada no campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), pela pesquisadora de mestrado, Mariana Oliveira e Silva, com 57 instituições, apontou que há um custo médio de R\$ 471,17 por conta corrente para mudar de banco.

A autora do estudo, mostrou que, ainda que não exista uma taxa explícita, há vários custos indiretos, como de confecção de cadastro, fornecimento de novas folhas de cheque ou, no caso de portabilidade de crédito imobiliário, custos de cartório. A decisão de transferência por mais que o cliente esteja insatisfeito com o serviço do banco em que está, acarreta um primeiro problema que é a necessidade de construir uma nova relação, lembrando que mais tempo de relacionamento implica, em geral, taxas mais baixas. A insatisfação é crescente, assim como o volume de queixas registradas no Banco Central (BC). Em todo o ano de 2012 foram registradas 507 mil reclamações. Já em 2013, até junho, já passam de 280 mil.